ROTA DO SOL
TRECHO RSC-453 / ERS-486

VOCÊ PASSA, A NATUREZA FICA. ATENÇÃO NA RODOVIA.

DAER RS

Você está chegando ao trecho da Rota do Sol (RSC-453/ERS-486) construído na Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (reconhecida pela UNESCO), região de grande importância para a conservação deste bioma no Rio Grande do Sul. Ao longo da rodovia existem três Unidades de Conservação Ambiental: a **Área de Proteção Ambiental Rota do Sol**, a **Estação Ecológica Estadual Aratinga** e a **Reserva Biológica Mata Paludosa**. O trecho também é caracterizado pela existência de diversos aclives, declives, segmentos sinuosos e variações climáticas.

A **Área de Proteção Ambiental (APA) Rota do Sol** é uma unidade de conservação de uso sustentável em que é permitida a ocupação humana e a utilização dos recursos naturais. Está inserida na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no estado e abrange os Campos de Cima da Serra e a Serra Geral, numa região de platô e encostas que variam de 4 a 900 metros de altitude. Uma de suas principais funções é servir de zona de amortecimento para a Esec Aratinga e de corredor ecológico entre o Parque Nacional da Serra Geral e a Reserva Biológica Estadual da Serra Geral.

Área: 54.670 hectares

A **Estação Ecológica Estadual (Esec) Aratinga** é uma unidade de conservação estadual de proteção integral criada como forma de compensar parte dos impactos ambientais gerados pela implantação da rodovia Rota do Sol. Está localizada nos municípios de Itati e São Francisco de Paula e além da preservação da natureza é destinada, também, à realização de pesquisas científicas. Uma das características desse tipo de unidade de conservação é que apenas 3% da área de seus ecossistemas podem ser alterados para fins de pesquisas experimentais.

Área: 5.882 hectares

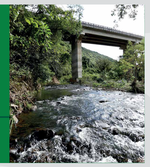
A **Reserva Biológica (Rebio) Mata Paludosa** é a única unidade de conservação do estado que protege áreas de transição entre os ambientes de encosta e baixada, abrigando remanescentes de mata paludosa, um tipo de floresta formada sobre solos bastante úmidos, entremeada à vegetação de banhados. Exerce papel fundamental na conservação de espécies da fauna, principalmente anfíbios e aves, que só existem nesse tipo de ambiente.

Área: 271,87 hectares

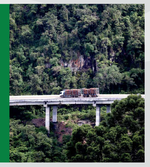
A Mata Atlântica na região apresenta grande diversidade ambiental e destaca-se pela riqueza da flora e da fauna, abrigando várias espécies ameaçadas de extinção, como a **araucária**, o palmito, o **xaxim**, o bugio-ruivo e o gato-maracajá, entre outras.

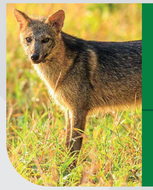
A **perereca-castanhola** *(Itapotihyla langsdorffii)* é encontrada no Rio Grande do Sul apenas na área da Rebio Mata Paludosa, confirmando a importância desta unidade de conservação para a manutenção da biodiversidade do estado. Também habitam o local outros dois anfíbios ameaçados de extinção: a perereca-risadinha *(Oloygon riziibilis)* e a **perereca-macaca** *(Phyllomedusa distincta)*.

No trecho entre Tainhas e Terra de Areia também podem ser observadas várias nascentes e cursos d'água de rios importantes para o abastecimento de cidades e vilarejos da região. Entre eles, os rios **Três Forquilhas**, Contendas e Tainhas e o **arroio Carvalho**.

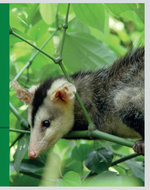


Os cuidados com o meio ambiente foram observados desde a fase de planejamento da obra. Para isso, o projeto da rodovia contemplou viadutos, túneis e pontes de grande complexidade, que se destacam em meio à paisagem e colaboraram com a redução do impacto sobre o meio ambiente.





Em alguns pontos da Rota do Sol existem **passagens de fauna** para propiciar a travessia segura dos animais, evitando atropelamentos. São dispositivos que possibilitam o deslocamento das espécies que vivem nas unidades de conservação, como o **graxaim-do-mato**, o tatu-galinha, o gato-do-mato-pequeno, o mão-pelada, o **gambá-de-orelha-branca**, o tamanduá-mirim e a cutia.



Fotografias: Arquivo DAER, arquivo ESEC Aratinga, Daniela Calleya Barcellos, Juan Andres Anza e Deivid Pereira

Para saber mais sobre as Unidades de Conservação da Rota do Sol acesse o QRCode

www.daer.rs.gov.br/rodovias-e-meio-ambiente

O CAMINHO DAS ARAUCÁRIAS PASSA POR AQUI

A Rota do Sol está em uma região com exuberante riqueza ambiental e lindo cenário que você deve apreciar e ajudar a preservar!

Nessa região também é possível fazer o Caminho das Araucárias, que passa pelas Florestas Nacionais de Canela e de São Francisco de Paula, Parques Nacionais de Aparados da Serra, Serra Geral e São Joaquim. O caminho faz parte do Sistema Brasileiro de Trilhas de Longo Curso, uma rede nacional de trilhas que liga as unidades de conservação do Brasil.

IBAMA MMA

DAER RS

GOV RS NOVAS FAÇANHAS NA LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Este painel integra o conjunto de ações do Programa de Comunicação Social da Rota do Sol, como medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.